



Evento: XXXIV Seminário de Iniciação Científica

DESAFIOS DA INTERCOOPERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹

Kassiano Borges de Oliveira², Pedro Luís Büttgenbender³

¹ Projeto de Pesquisa e Extensão Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

² Estudante do curso Direito, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - PROBIC/PROBITI-FAPERGS.

³ Professor orientador do projeto Cooperativismo no desenvolvimento de territórios ou regiões.

INTRODUÇÃO

O presente artigo busca compreender a trajetória histórica profundamente ligada ao cooperativismo, da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, especialmente nos setores de educação e de crédito. No entanto, a passagem da atuação isolada para a prática da intercooperação que consiste na colaboração ativa entre diferentes cooperativas, consagrada como o sexto princípio do cooperativismo, com o passar dos anos ainda enfrenta barreiras complexas. Este estudo busca investigar os principais desafios dessa articulação na região, analisando criticamente os movimentos realizados nos últimos anos e identificando os entraves que limitam o potencial dessas parcerias.

A metodologia adotada é baseada na abordagem qualitativa, e empírica compreendendo levantamentos bibliográficos, documentais e dados disponibilizados pelas cooperativas da região, além de analisar criticamente a eficácia real das intervenções sociais e dos recursos disponibilizados pelas cooperativas para viabilizar os processos de intercooperação face às barreiras regionais. Espera-se que esta pesquisa contribua para o debate acadêmico e prático, oferecendo caminhos para superar tais desafios, mitigar as limitações identificadas e fortalecer uma base cooperativista integrada, permitindo que a comunidade e as próprias instituições enxerguem a cooperação mútua como um motor estratégico e sustentável para o desenvolvimento da região.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância da intercooperação é indiscutível para o fortalecimento de qualquer região que abriga o movimento cooperativista. De acordo com os dados do AnuárioCoop 2024, o Brasil conta com 4.509 cooperativas registradas na Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Esse total reflete as instituições inscritas na plataforma SouCoop que enviaram a documentação necessária e foram validadas pelas entidades estaduais do sistema. Desse montante, o Rio Grande do Sul concentra 356 cooperativas devidamente regularizadas.

A afirmação do cooperativismo em nível nacional e internacional não significa que ele já tenha superado todos os seus problemas, mas sim que avançou muito na perspectiva de transformar-se em irradiador de uma nova cultura em um período de crise de ideologias e de instabilidade institucional. Uma cultura de solidariedade, co-responsabilidade cidadã, participação ativa, democracia efetiva, economia voltada para o ser humano, compromisso com as comunidades locais e desenvolvimento sustentável. (Buttenbender, Rotta; Hofler, 2010, p. 28);

O cooperativismo tem experimentado um crescimento significativo nos últimos anos. Ao analisarmos regiões com e sem cooperativas, nota-se que aquelas que contam com uma cooperativa apresentam um desenvolvimento mais avançado. Essa constatação é evidente nos indicadores de desempenho de 2022 elaborados pelo Sistema OCERGS, que revelam que um município sem cooperativa apresenta um índice de desenvolvimento educacional de 0,74, enquanto aquele que abriga uma cooperativa atinge 0,76. Isso evidencia que, por meio de incentivos cooperativistas, a região como um todo tende a progredir, tanto em termos econômicos quanto educacionais.

O cooperativismo de crédito no Brasil teve início por iniciativa do padre suíço Theodor Amstad. Ele fundou, na cidade de Nova Petrópolis (RS), a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad pioneira que deu origem ao que hoje conhecemos nacionalmente como o Sistema Sicredi, conforme encontramos no livro “O primeiro centenário de um sonho”, o qual foi publicado pela cooperativa Sicredi União RS em alusão aos seus 100 anos de história em 2013. A OCB (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS) é um organismo que defende o cooperativismo junto às esferas do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de representar o movimento cooperativista tanto internamente quanto externamente ao Brasil. No que diz respeito à utilização dos recursos do FATES (FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL), a assistência educacional se refere ao financiamento e suporte de iniciativas e contratações que visem ao desenvolvimento



humano, pessoal e técnico dos cooperados e funcionários da cooperativa, conforme estabelecido em seus estatutos. É importante destacar que a educação abrange um conceito mais amplo do que o simples ensino, pois inclui valores, saberes e comportamentos adquiridos em diversos ambientes sociais, enquanto o ensino é apenas um dos métodos para sua concretização, através da transmissão organizada de conhecimento.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 da Agenda 2030 da ONU busca garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo a aprendizagem ao longo da vida para todos. Embora essa diretriz venha impulsionando o desenvolvimento pessoal e profissional dentro das empresas tradicionais, o cooperativismo já carrega esse estímulo em suas raízes e princípios fundamentais. É justamente esse alinhamento nativo com a sustentabilidade que justifica o crescimento acelerado do modelo cooperativo globalmente.

Na região Noroeste do Rio Grande do Sul a COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO - SICREDI UNIÃO RS/ES através do relatório anual 2023, 2024 e 2025. pode-se perceber uma destinação da cooperativa encaminhada para o FATES, auxiliando no desenvolvimento educacional, pessoal, profissional e intelectual de seus colaboradores e associados. Conforme relatórios disponibilizados seguem os valores das destinações nos respectivos anos; No ano de 2023 foram destinados R\$6.445.332 (seis milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil trezentos e trinta e dois); Em 2024 foram destinados R\$5.805.355 (cinco milhões oitocentos e cinco mil trezentos e cinquenta e cinco). e no ano de 2025 foi destinado R\$13.225.075 (treze milhões e duzentos e vinte e cinco mil e setenta e cinco reais) visto que ocorreu alteração no estatuto da cooperativa o qual foi destinado 10% do valor para o Fundo Assistencial e não mais 5% do resultado conforme anos anteriores.

Outra cooperativa da região Noroeste que trabalhou conjuntamente com o SICREDI UNIÃO, transformando de forma prática o 6º princípio do cooperativismo foi a COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL COOPERCONCÓRDIA com destinação para o FATES nos últimos anos de 5% do resultado da cooperativa. Conforme divulgação no relatório anual da cooperativa No ano de 2023 foi destinado R\$ 5.094,11 (cinco mil e noventa e quatro reais e onze centavos) em 2024 foi destinado R\$ 8.848,21 (oito



mil e oitocentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos) e no ano de 2025 foi destinado R\$ 70.147,20 (setenta mil e cento e quarenta e sete reais e vinte centavos).

No âmbito educacional e infantojuvenil, a união viabiliza o desenvolvimento do programa A União Faz a Vida e a criação de Cooperativas Escolares. Essas iniciativas oportunizam o aprendizado prático de crianças e adolescentes, permitindo que vivenciem experiências reais pautadas nos valores e princípios cooperativos. Além disso, a Cooperconcordia incentiva o acesso à educação formal oferecendo descontos nas mensalidades escolares para os associados do Sicredi. O impacto social e cultural dessa parceria é evidente em diversas frentes comunitárias, tais como: Sustentabilidade e Cidadania: Ações conjuntas no Dia “C” (Dia de Cooperar) e o apoio ao Programa Multiplicadores Lixo Zero. Representatividade Local: Atuação conjunta na Associação Casa do Cooperativismo e na Comissão do Cooperativismo, que desenvolve atividades de grande relevância em feiras tradicionais da região, como a Fenasoja e o Hortigranjeiros. Integração Cultural: A participação ativa do Sicredi nos eventos festivos da escola, a exemplo da tradicional “Festa Julina da Cooperação”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o trabalho apresentado, o tema abordado é desafios da intercooperação no desenvolvimento da região noroeste do Rio Grande do Sul, a análise do estudo revela que o cooperativismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico e educacional da região noroeste do rio grande do sul. historicamente inspirado pelas bases do padre theodor amstad, o modelo regional demonstra solidez por meio de investimentos expressivos no fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES), impulsionados por instituições como a sicredi união rs/es e a cooperconcordia. essa sinergia prática viabilizou projetos de grande impacto local, como o programa "a união faz a vida", as cooperativas escolares e ações sustentáveis integradas no dia "C" e em feiras tradicionais como a fenasoja. Contudo, constata-se que a transição de atuações isoladas para uma intercooperação plena e sistemática o sexto princípio cooperativo ainda esbarra em entraves estruturais e barreiras complexas na região. conclui-se, portanto, que superar os desafios dessa articulação mútua é imperativo para consolidar a cooperação não apenas como uma prática de gestão, mas como



um motor estratégico, sustentável e integrado, capaz de potencializar os recursos e mitigar as limitações regionais em prol da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Intercooperação; Cooperativismo; Desenvolvimento; Educação; Região.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), instituição em que a presente pesquisa é desenvolvida.

REFERÊNCIAS

WILHELM, Elemar Jose. e SCHNEIDER, José Odelso. O primeiro Centenário de um sonho: 1 edição. **Santa Rosa** p. 1-30, 2013. Disponível em: https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2022/09/02/livro_sicredi_centenario.pdf Acesso em: 01 Maio de 2026.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO FATES. Disponível em: [Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social](#) Acesso em: 01 Maio de 2026.

EXPRESSÃO DO COOPERATIVISMO GAÚCHO 2023- SISTEMA OCERGRS. Disponível em: <https://somoscooperativismo-rs.coop.br/images/rs/publicacoes/expressao-cooperativismo-gaucha-2023.pdf> Acesso em: 01 Maio de 2026 .

RELATÓRIO ANUAL 2023 COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO - SICREDI UNIÃO RS/ES . Disponível em: https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2024/02/19/relatorio-anual-2023-digital-10mb.pdf Acesso em: 01 Maio de 2026 .

RELATÓRIO ANUAL 2024 COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO - SICREDI UNIÃO RS/ES . Disponível em: https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2025/02/03/relatorio-anual-2024-oficial-digital-site-v2.pdf Acesso em: 01 Maio de 2026.

RELATÓRIO ANUAL 2025 COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO - SICREDI UNIÃO RS/ES . Disponível em: https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2026/02/23/oficial-relatorio-anual-2025-digital.pdf Acesso em: 01 Maio de 2026.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável . Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4> Acesso em: 01 Maio de 2026.

ANUÁRIO COOP Disponível em: <https://anuario.coop.br/brasil/cooperativas> Acesso em: 01 Maio de 2026.

COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL COOPERCONCÓRDIA/Informações e dados. Disponível em: <https://cooperconcordia.coop.br/> Acesso em: 01 Maio de 2026.